OIEIGO JIWYBAKARY

1. Ia imedu uwogure.

*Um homem foi pescar.*

1. Nowu imedy iere Meriri Baru (Paiwedu).

*O homem chamava-se Meriri Baru (do clã dos bugios).*

1. Icare karore togwa to ji.

*Aí o peixe mordeu a isca.*

1. Ure tumugudo keje... Akore: Inoba boemode? M... tui tumugudo keje.

*(O homem) puxou, dizendo: “Como será?”, enquanto puxava.*

1. Akore: M...!

*Puxou com força.*

1. Icare nowu karo kugudugodure.

*Aí o peixe ficou cansado. (ficou mole)*

1. Icare ure to urubaruto. Ure tumugudo keje pobo piji, boe ao kae.

*Aí o puxou para cima. O puxou da água para cima (do barranco).*

1. Icare karo akogodure, akore: M... M... M... Tubadui.

*Então o peixe começou a falar, dizendo: M... M... M... Deitado por terra.*

1. Icare nowu imedure ipo to aoraji po po po! Icare ure bito tu.

*Aí o homem bateu com um pau na cabeça dele e o matou.*

1. Ure taiwodo kodudu bogai, jordure nonogo ikaji, akore: Awu rugadu! Awu iwoi pemegare.

*Procurou embira, viu um pé de urucum e disse: Este mesmo! A casca deste é boa.*

1. Icare ure iwoi tawuje, ure tugera pemegado ji, ure iado, icare ure tugu kojato, icare ure udo turugadu.

*Aí ele tirou a casca, a arrumou e, acabando, enfiou-a na guelra do peixe e o deixou pronto.*

1. Du keje ure tugera bu bai kajeje, ure udo pobe ma awu metuia bokware.

*Depois cortou com a mão algumas palhas, cortou três.*

1. Icare ure tudugu nowu karoji, ure bu mato tuboru keje, nowu bai kujiagi, icare ure nowu riwudu jeto taobiriji, icare uture apo.

*Depois levantou o peixe e o pôs nas costas, por cima das palhas, pôs a embira na cabeça e foi embora com ele.*

1. Kodure apo jii je, aregodure apo bato.

*Foi com ele até chegar na aldeia.*

1. Akore: Itore kugure, tagogwage pemegado, ire karo bito, inure ikedu amado ji.

*(Depois) disse: Meus filhinhos, comam bem, eu matei peixe, e é grande.*

1. Ore kugure egore: He e! He e! He e! Page karo rogu, page karo rogu!

*Os filhos pequenos disseram: He e! He e! He e! Nosso peixinho! Nosso peixinho!*

1. Icare ure kagirido tu... Ure iado, icare akore: Kodoro! Pawo kogudo!

*Aí ele cortou o peixe... E quando acabou disse: (Tragam) palha! Vamos amarrá-lo.*

1. Icare ure kodu jamedu kogudo. Icare ure iado, ure akedudo.

*Depois ele amarrou a carne, até acabar.*

1. Du keje icare ure jorugo. Ure pobo tugu ariato, ure mugudo joru tada, icare ure nowu kodu tugu to.

*Em seguida acendeu o fogo, despejou água na panela, a colocou no fogo e pôs nela a carne.*

1. Icare beregodure, du kejere akogodure pugeje. Akore: M...! M...! M...! M...! M...! Nowu tuwere inoduji.

*Quando ferveu, começo (o peixe) a falar de novo, dizendo: M...! M...! M...! M...! M...! M...! Fervendo assim.*

1. Icare nowu imedu Meriri Baru akore: U! Aroe ji rade itogeadure! (iordure)

*Então Meriri Baru disse: Oh! Eu encontrei foi um espírito!*

1. Du keje icare karo makore pugeje, akore: Woie...! Woie...! Woie...! (Woe, Woe, Woe)

*Aí o peixe falou de novo, dizendo: Aqui...! Aqui...! Aqui...!*

1. Icare akogodure pugeje, akore: M...! M...! M...! M...!

*Depois disse de novo: M...! M...! M...! M...!*

1. Icare akore: Woie... igo! Woie... igo! Woie... igo! (woere ikodure, woere itugudure).

*Depois acrescentou: Woie... igo! Woie... igo! Woie... igo! (aqui estou cozinhado).*

1. Icare kodure. Icare ure tawuje. Icare ore kugure ere kowuje.

*Quando ficou cozido, ele tirou (a carne da panela). Depois os meninos comeram.*

1. Du keje icare ere batagaje towuje, batagaje oia kujagureu, oia ekureu. Du kejere icare ere to, ere pemegado, ere towuje.

*Depois (os Bororo) fizeram “batagaje” (cordão de peninhas) metade vermelho, metade amarelo. Eles o fizeram, o arrumaram, o fizeram.*

1. Du keje icare ere tubemegado, ere tugujagudo, ere tuiejiwudo, ere taipodo, ere tuiba gogudo, tuwo roia ta tabo.

*Depos eles se arrumaram, pintaram-se de vermelho, fizeram desenhos no rosto, amarraram o cabelo no ocipício e nas têmperas, para cantar e dançar.*

1. Icare Tadugore tugeragu butoreji, ure tugera kogudo Ki Bakororo iera ra parugajeje.

*Então Tadugo pegou o cinto-chocalho, e segurou a mão de Ki Bakororo.*

1. Icare ere tugeragu panaji, parikoji, bapo kurireuji, baporoguji, du tabore icare eture tabo, ere turemo Ki Bakororo uwaito.

Os Bororo pegaram a “pana”, o “pariko”, o chocalho grande, o chocalhinho e os levaram para a casa de Ki Bakororo.

1. Icare ere cewu Iro ko. Egore: Iroooo...!

*Aí eles cantaro o canto “Iro”.*

1. Akedu kejere icare Tadugore tugera bu Ki Bakororo ao keje, akore:

*Quando acabou, Tadugo colocou a mão na cabeça de Ki Bakororo e disse:*

1. “Oieigo jetuiaga, Bokodoriware iga oieigo wararere, tagaruia Bokuojeba Bakororo tuiagajejewu onawuio okwabijire. Oieigo jetuiaga”.

*“Aqui está o canto de Oieigo, executado por mim Bokodori, a começar pela imposição do cinto enfeitado no afamado Bokuojeba Bakororo. Aqui está o canto de Oieigo”.*

1. Du keje icare ere roia ta ji. Du keje icare emagore nowu cimo nonogoji, emagore nowu cimo kidoguruji, emagore nowu cimo kiogoagiriji, emagore nowu cimo kuje boji, emagore nowu cimo nabure buji, emagore nowu cimo nabure oiagaji, kuido oiagaji, emagore nowu cimo nabure aroji, kuido aroji, emagore nowu tuie kejewu ciwaboe etoiagaji, emagore tuguie bokodoriji, emagore tuguie akiguji, emagore tuguie meririji, emagore uworo aroecebaji, emagore tuworo kurugugaji, emagore tui aroedu puje duji, emagore tuwiadawu cugui biriji, emagore tadugo Bakororo atugoji, emagore turijo oinono pureore duji, emagore tuwaiga ao keje duji, emagore Aijeji.[[1]](#footnote-1)

*Depois cantam para ele. No canto fazem referência ao urucum, à resina, à penugem, às peninhas de mutum e de arara vermelha, às penas do pé da asa de arara vermelha e de arara amarela, às penas de rabo de arara vermelha e de arara amarela, fazem referência à viseira feita de penas de rabo da japu, fazem referência ao seu colar de unhas de tatu canastra, falam do seu colar de linha de algodão, do seu colar de metal, do seu enfeite de penas de águia, de gavião caracaraí, falam das representações rituais, do seu brinco de pele de tucano, de sua pintura de Bakororo, das pinturas, da semelhança mútua, dos enfeites da ponta dos arcos, falam de Aije.*

1. Oieigo é canto festivo, assim como o Marenaruie é um canto funerário.

   No canto noturno de preparação para pesca o para caçada, quando são feitos no tempo normal cantam Oieigo, se for durante um funereral cantam Marenaruie. [↑](#footnote-ref-1)